



SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA — OUT/DEZ 96

ANO 7 Nº 48

Departamento de Engenharia Florestal
Universidade Federal de Viçosa

Editorial

SIF: maior compromisso, mais agilidade, mais eficiência.

O advento da globalização trouxe consigo a máxima de que "não basta ser o melhor, deve-se ser o mais ágil, o mais rápido".

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está atenta às mudanças, à necessária e sólida mudança que se coloca frente aos desafios de um novo tempo, de uma nova dinâmica, de uma nova realidade. Se todas as grandes empresas estão partindo para um processo geral de fomento à qualidade de seus serviços e produtos, a SIF não se furtará à esta condicionante do sucesso e buscará, desde seu trabalho interno, reflexos positivos para reafirmar sua posição de destaque no cenário da pesquisa florestal brasileira e do exterior. A informação, transformada no grande ciclope do final deste milênio, deve ser trabalhada em nosso favor, de maneira clarividente e associativa. E tempo dos profissionais.

O "Jornal SIF", por sua vez, buscará acompanhar este processo e informará seu público leitor de uma maneira holística, mas sem deixar de lado a necessária condução - e veiculação da pesquisa científica. Sem ela, a evolução fica comprometida, relegada ao acaso, senhor da coincidência. E a coincidência, sabemos, nada mais é do que a velha temática da tentativa-e-erro, método superado pela velocidade das mudanças e pela informação globalizada.

Presidente da SIF fala sobre 1997



O engenheiro florestal Jorge Vieira Gonzaga, (foto), Gerente Técnico Florestal da Riocell, falou ao **Jornal SIF** sobre a atual conjuntura florestal brasileira e o papel da SIF no momento atual. Ele, ainda, falou sobre os planos para 1997.

Página 8.

Associação Brasileira de Papel e Celulose divulga eventos

Página 2

CENIBRA atua em mais quatro municípios de Minas

Página 5

CATERPILLAR lança vídeo com técnicas de manejo

Página 6

Workshop sobre Manejo Sustentável

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e Instituto Estadual de Florestas (IEF) promoveram, na UFV, o 1º Workshop sobre Manejo Sustentável em Minas Gerais.

Página 7

IEF e CMCN reúnem prefeitos da região.

Assunto: PESB

O Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB) foi o assunto de um encontro entre o IEF, CMCN e os prefeitos eleitos na região do Parque.

A reunião esclareceu pontos importantes, como o ICMS Ecológico e a administração do Parque pelos diversos municípios a ele afeitos.

Página 7

Verdinhas

Página 5

Novos Diretores da SIF tomam posse dia 12



Os professores Amaury Paulo de Souza e Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) são, respectivamente, diretores administrativo e científico da SIF.

A posse aconteceu no dia 12 de dezembro, no Departamento de Engenharia Florestal, conforme mostra a foto, em cerimônia presidida pelo Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva.

Página 3

Revista ÁRVORE tem nova edição

Página 5

DURATEX amplia sua produção

Página 6

Prêmio Minas Ecologia

No dia dois de dezembro, em Belo Horizonte, foi entregue o Prêmio Minas Ecologia, que premia trabalhos de destaque na área ambiental em Minas Gerais, nas categorias Empresas, Empresário, Prefeitura Municipal, Agência de Publicidade e Cliente/Comunicação Social e nas áreas Ar, Água, Solo, Flora, Fauna e Educação Ambiental.

Formandos de setembro de 1996

A SIF parabeniza os formandos em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, desejando a todos sucessos nesta jornada que estão por começar. Abaixo, a relação dos novos engenheiros florestais:

Adauto Zago Pralon; Augusto Cesar Pimentel Coelho; Charles Gonçalves Silva; Elene Yamazaki; Giovani Levi Sant'Anna; José Eduardo Petrilli Mendes; Luis Carlos de Freitas; Marcilio Leite Lopes; Marcos Aurélio Sartori; Massae Kanashiro; Osvaldo Navegante Cancio; Paulo Augusto Lopes de Barros; Paulo Cezar Chaves; Paulo Mario Apra Junior; Renata Barreto Pires; Rivaldave Coelho Gonçalves e Roberto Caetano Vasco Filho.

Associação Brasileira Técnica de Papel e Celulose divulga eventos para 1997

A Associação Brasileira Técnica de Papel e Celulose (ABTCP) divulgou, em publicação própria, seus eventos para o próximo ano de 1997. De acordo com a entidade, serão estas as realizações para o primeiro semestre:

- » **Março** - Curso de Preparação de Massa / Curso de Branqueamento de Pasta Celulósica;
- » **Abril** - Workshop "Defeitos em Bobinas de Papel" / IV Seminário de Recuperação e Utilidades / Seminário Sistemas da Qualidade na Indústria de Celulose e Papel;
- » **Maio** - Seminário Alternativas para Tratamento de Efluentes Líquidos, Aéreos e Sólidos / Encontro Internacional - A Tecnologia Papeleira frente aos desafios do Desenvolvimento / Aspectos Técnicos da Reciclagem;
- » **Junho** - Curso Máquina de papel - Parte Úmida / II Encontro dos Profissionais do papel Artesanal / Seminário Internacional Economia de Energia na Indústria Papeleira.



SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA - GOVERNO

EXPEDIENTE

O "Jornal SIF" é o veículo de divulgação e de informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), sendo responsabilidade da Diretoria-Científica da entidade. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

*Presidente: Jorge Vieira Gonzaga
Vice-presidente: Dárcio Calais
Diretor-administrativo: Amaury Paulo de Souza
Diretor-científico: Laércio Couto*

*Editor: Giovanni Weber Scarascia
(R.P. 120/SJPMG 2728)
Editoração Eletrônica: Franz Lopes da Silva*

Correspondência:
Sociedade de Investigações Florestais
Departamento de Engenharia Florestal (DEF)
da Universidade Federal de Viçosa (UFV) -
36571-000 Viçosa - Minas Gerais - Brasil
Telefone: (031) 899-2476
Fax: (031) 891-2166
E-mail: sif@mail.ufv.br

A SIF e sua história:

Com esta edição, iniciamos uma nova coluna: "A SIF e sua história", que objetiva resgatar um pouco do que a entidade tem realizado ao longo de sua existência para a melhoria da qualidade do setor florestal brasileiro.

Nesta primeira edição, publicamos uma foto da Conferência Brasileira de Biotecnologia Florestal, realizada no MinasCentro, em Belo Horizonte, de nove a 11 de agosto de 1988, há oito anos atrás, portanto. Como se vê no painel da Mesa principal, a SIF foi uma das promotoras do evento, ao lado da ABIVEG.



BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Novos diretores da SIF tomaram posse dia 12

Em solenidade realizada na manhã de quinta-feira última, 12, na Sala de Reuniões do Edifício Reinaldo de Jesus e presidida pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, foram empossados os novos diretores administrativo e científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). O professor Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) ao qual a SIF está vinculada, assumiu a diretoria administrativa e o professor Laércio Couto, também do DEF, assumiu a diretoria científica da entidade. A solenidade contou com a presença de várias autoridades, dentre elas a do presidente da SIF, engenheiro Jorge Vieira Gonzaga, da Riocell e também do vice, engenheiro Dárcio Calais, da empresa Florestas Rio Doce.

A SIF é uma entidade que congrega 11 empresa florestais do Brasil, todas elas de grande porte e responsável pela produção de papel e celulose. A intenção da nova diretoria é "aumentar o número de empresas a ela associadas, dando novo impulso à SIF e, por extensão, ao DEF/UFV e à economia nacional".



O diretor-administrativo da SIF é cargo ocupado pelo chefe do Departamento de Engenharia Florestal. A diretoria científica, por sua vez, passa por um processo eletivo, que aconte-

ceu no dia 14 de novembro de 1996. O professor Laércio Couto foi o escolhido por 23 votos contra sete do professor Ismael Eleutério Pires, que concorria ao mesmo cargo.

Workshop sobre Manejo Florestal Sustentável em MG

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) sediou, de 26 a 29 de novembro, o 1º Workshop sobre Manejo Florestal Sustentável em Minas Gerais cuja solenidade de abertura foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Presentes no evento, realizado no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), o secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho e o diretor de Monitoramento e Controle do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Humberto Candeias Cavalcanti.

O encerramento do Workshop aconteceu na manhã do dia 29 de novembro e foi realizado pelo Diretor Geral do IEF, Célio Murilo de Carvalho Valle. O objetivo do evento, que reuniu técnicos, pesquisadores, professores, estudantes de graduação e de pós-graduação, e cientistas, foi "disciplinar, normatizar, orientar e discutir amplamente a prática do manejo

florestal, com a finalidade de padronizar ações e procedimentos visando o uso racional dos recursos naturais renováveis e o desenvolvimento sustentável".

A promoção do Workshop foi da UFV, IEF e do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável, com apoio da Universidade Federal de Lavras (UFLA), grupo Itaminas, Sinfifer e Plantar.

Temas debatidos

Durante os quatro dias de intensas discussões, foram debatidos os seguintes temas: "Diagnóstico atual do setor florestal em Minas Gerais", "Diagnóstico dos planos de manejo de rendimento sustentado - elaboração, análise, execução e monitoramento", "Diagnóstico dos planos de manejo simplificado simultâneo - elaboração, análise, execução, monitoramento", "Atribuição profissional na elaboração, execução e moni-



A Mesa que dirigiu os trabalhos de abertura.

toramento de planos de manejo florestal e responsabilidade técnica", "Equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas no Estado de Minas Gerais", "Manejo de Formações Florestais e contato/enclave", "Manejo de Formações Campestres", "O manejo florestal sob os Princípios Gerais do Direito e normas da Lei Florestal e sua

regulamentação", e "Apresentação da Resolução 005/92 e suas modificações".

O 1º Workshop sobre Manejo Florestal Sustentável em Minas Gerais foi considerado "de pleno sucesso" pelos seus organizadores. A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) esteve presente ao encontro, representada pelos seus pesquisadores.

A SIF em 1996:

Uma retrospectiva dos principais acontecimentos de 1996 na Sociedade de Investigações Florestais

Esta última edição do *Jornal SIF* apresenta uma retrospectiva sobre as principais atividades divulgadas por esta publicação que assume nova característica editorial, buscando levar a informação de maneira profissional para um público igualmente preocupado com seu desempenho profissional.

Saiba agora, caro leitor, o que o *Jornal SIF* publicou em 1996:

“Linhas de pesquisa: diagnóstico ambiental de fragmentos florestais e levantamento faunístico qualitativo - Divulgação no Estado de Minas Gerais”

A primeira página da edição nº 44 do *Jornal SIF*, de janeiro e fevereiro de 1996, circulava com a acima anunciada manchete, enaltecendo reportagem publicada no Caderno Agropecuário do jornal “Estado de Minas” de 21 de fevereiro.

Como segunda reportagem, o *Jornal*

SIF falou sobre “O efeito de faixas de vegetação nativas avaliadas na Mannesmann” e trouxe, nas páginas centrais, a programação completa do II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, que foi realizado em julho de 1996. O restante da publicação é dedicado a dois artigos assi-

nados: “Autoperpetuação de gramíneas forrageiras em sistemas silvipastoris” (Carlos Renato Tavares de Castro e Denise Cunha F. S. Dias) e “Projetos Florestais de empresas são ‘desertos verdes’?” (Elias Silva).

“Viçosa sedia Simpósio de Pesquisa Florestal”

A edição nº 45 (março/abril de 1996) do *Jornal SIF* circulava com a reportagem principal anunciando que “a cidade de Viçosa sediará o II Simpósio de Engenharia Florestal, promoção da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), suas empresas associadas e o Departamento de Engenharia

Florestal (DEF)”. O tema principal do evento foi **A Pesquisa e o Desenvolvimento Social**.

Na primeira página, o periódico ainda veiculou as matérias “SIF participa de Encontro Verde” e “Assessor de Diretoria Executiva do CNPq”. Nas páginas centrais o *Jornal SIF* repetiu a programação do II

Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal e, na página quatro, estão elencadas as seguintes matérias: “Estação Veracruz: uma reserva de vida”, “Controle biológico é tema de simpósio”, “Encontro discute incêndios florestais” e dois eventos da SIF.

“SIF promove Simpósio de Pesquisa Florestal”

A edição nº 46 (maio/ junho de 1996) do *Jornal SIF* circulou com uma reportagem sucinta sobre o II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, cuja data de realização foi a de 14 a 17 de julho deste ano. Ainda na primeira página, nosso periódico

circulou com as seguintes notícias: “Diretor-Científico da SIF integra corpo de consultores do MEC”, “ABRACAVE promove o 7º ENTEC” e “SIF tem novo presidente”.

Nas páginas centrais o *Jornal SIF* falou do Simpósio de Pesquisa Flores-

tal e, na página quatro, além da coluna “Verdinhas”, foi publicada a informação “ABRACAVE comemora vinte anos e promove o 7º ENTEC” e o artigo, assinado, “Uma política de apoio ao reflorestamento” (Marco Aurélio A. C. Machado).

“Salvador sediará simpósio IUFRO”

A edição nº 47 (julho/agosto de 1996) do *Jornal SIF* circulava com a manchete “Salvador sediará simpósio IUFRO”, evento promovido pela IUFRO e CNPF/EMBRAPA, tendo como co-promotores o IPEF, a SEAGRI-BA e a SIF.

Na mesma publicação, a primeira página trouxe, ainda, os seguintes títulos: “Reitor da UFV e Diretor Científico da SIF recebem diploma”, “ABRACAVE realiza 7º ENTEC” e “Nutrição de Eucaliptos”. Circu-

lando excepcionalmente com seis páginas, o *Jornal SIF* veiculou, na página dois, as reportagens “Programa Cooperativo em Solos e Nutrição do Eucalipto - COOPSNEUC”, realizando uma espécie de “radiografia” do Programa, a exemplo do que foi realizado na edição nº 27, de janeiro/ fevereiro de 1993 do *Jornal SIF*, e “Assegurado plano direito da engenharia florestal no País”. As páginas três e quatro trouxeram duas pesquisas em destaque

na UFV: “Marcadores moleculares em espécies florestais e controle biológico de doenças em viveiro”.

Na mesma edição ainda foi veiculada reportagem sobre a empresa EMFLORA - Empreendimentos Florestais Ltda., de São Mateus (ES) e, por fim, ainda foi publicada matéria sobre “CTGMF da SIF faz sua VI Reunião Técnica”, além de uma programação sobre eventos a serem realizados pela entidade.

Professora do DEF/UFV recebe Diploma de Mérito Florestal

No último dia 27/09, a Professora Maria das Graças Ferreira Reis, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, foi agraciada com o Diploma de Mérito Florestal, pelos "relevantes trabalhos que a mesma tem desenvolvido nas áreas de ensino, pesquisa e extensão florestal". Este diploma é concedido anualmente, durante a Semana Florestal, pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e do Instituto Estadual de Florestas, para personalidades que se destacam na área florestal. A Professora Maria das Graças é Engenheira Florestal pela Universidade Federal de Viçosa, onde se graduou em 1973, tendo obtido o título de doutora em Ecologia Florestal pela Uni-



versidade da Columbia Britânica, no Canadá, em 1984.

No ensino, a homenageada sempre atuou como professora e orientadora de estudantes na área de ecologia florestal em cursos de graduação e pós-graduação na UFV.

As linhas de pesquisa desenvolvidas envolvem, principalmente, classificação ecológica para reflorestamento, ciclagem de nutrientes e ecologia de florestas nativas. Destaca-se o desenvolvimento de metodologia de classificação ecológica para fins de reflorestamento, que visa identificar unidades ecológicas em diferentes níveis, com base em variáveis climáticas e biopedológicas, o que facilita a indi-

cação de espécies florestais para plantio e escolha de técnicas de manejo dos povoamentos florestais. Esta metodologia está sendo desenvolvida de modo a ser implementada para as diferentes regiões do País, tendo sido objeto de seis diferentes teses concluídas ou em andamento.

A professora Maria das Graças tem coordenado vários projetos de pesquisa junto à Sociedade de Investigações Florestais, tendo sido editora-chefe da Revista *Árvore*, editada pela SIF, no período de 1985 a 1990, período em que a revista foi agraciada com o Diploma de Mérito Florestal. Foi, também, coordenadora da comissão de meio ambiente da SIF e, coordenadora técnica de dois simpósios brasileiros de pesquisa florestal promovidos por essa entidade.

Revista *Árvore* tem nova edição

Já está à disposição dos interessados o número 2, volume 20 (abril a junho de 1996) da Revista *Árvore*, publicação editada pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) cujo objetivo é ser um veículo de divulgação técnico-científica da entidade. A Revista é publicada trimestralmente, sob a editoria do professor Agostinho Lopes de Souza, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Nesta edição, de 130 páginas cuidadosamente editadas, a Revista publica 14 artigos científicos em português, com a devida versão inglesa, enriquecendo o conteúdo. São os seguintes os artigos: *Efeito da poda de raízes de mudas de eucalipto produzidas em tubetes sobre a arquitetura do sistema radicular e o crescimento no campo*; *Modificações fisiológicas em sementes osmocondicionadas de jacarandá-bahia*; *Avaliação da produtividade e da área foliar em plantações puras e mistas de *Liquidambar styraciflua* e *Pinus caribaea* var. *hondurensis**; *Análise de trilha ("path analysis") no estudo do relacionamento entre características físicas e químicas do solo e a produtividade do eucalipto*; *Lixiviação do resíduo do branqueamento da celulose em colunas de solo*; *Modelos para estimar a biomassa da parte aérea em um povoamento de *Eucalyptus grandis* na região de Viçosa, Minas Gerais*; *Índice de seleção combinada aplicado ao melhoramento genético de *Eucalyptus* spp*; *Fatores determinantes dos problemas das unidades de conservação no Brasil*; *Caracterização tecnológica da produção de madeira de eucalipto por meio do modelo Ulveling-Fletcher*; *Comparação entre projetos pelo critério da taxa interna de retorno: problemas e soluções alternativas*; *Análise técnica e econômica do corte de madeira com o trator florestal derrubador-amontoador (Feller-Buncher) no sistema de colheita florestal de*

árvores inteiras de eucalipto; *Aferição de dosagens de iscas granuladas para controle de *Atta laevigata* (F. Smith) pelo número de olheiros ativos*; *Capacidade pradatória de *Brontocoris tabidus* (Signoret, 1852) e *Podisus nigrispinus* (Dallas, 1851) alimentados com lagartas do bicho-da-seda*; e *Influência do tempo e do tipo de armazenamento da reflectância espectral de folhas de *Eucalyptus grandis* "ex-situ"*.

Como adquirir

Os interessados em adquirir a Revista *Árvore*, que traz as últimas pesquisas relacionadas ao setor florestal e, portanto, novidades quanto à produção científica dos pesquisadores vinculados à SIF, podem entrar em contato no seguinte endereço: **Revista *Árvore* - Sociedade de Investigações Florestais - Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa - 36.571-000 - Viçosa - Minas Gerais - Brasil**. Outras informações podem ser obtidas via Internet no seguinte endereço: sif@mail.ufv.br ou pelo telefone (031) 899-2476 e fax (031) 891-2166.



Fac-símile da capa da Revista *Árvore*.

Empresas florestais:

Cenibra atua em mais quatro municípios mineiros

Minas Gerais supera o estado de São Paulo e todos os países da América do Sul por sediar o maior número de municípios: são, agora, 853 municípios em Minas. São Paulo possui 523 cidades e nenhum país sul-americano ultrapassa Minas nesse "ranking" municipal. Com isso, a CENIBRA FLORESTAL abre sua área de atuação em mais quatro municípios: Naque, Bugre, Periquito e Catas Altas.

Naque

Localizada a 15 quilômetros da fábrica, na direção de Governador Valadares, Naque pertencida a Açucena e conta com pouco mais de cinco mil habitantes. A atividade econômica se baseia no comércio, na pequena produção pecuária e no cultivo do eucalipto para a produção de celulose.

Bugre

Local onde habitavam os Índios Krenak, Bugre localiza-se a 35 quilômetros de Ipatinga, sendo emancipado da cidade de Iapú. Possui pouco mais de sei mil habitantes. O comércio varejista e a produção de hortigranjeiros servem de sustento à comunidade.

Periquito

Emancipada de Açucena, esta cidade está localizada a cerca de 25 quilômetros da fábrica (sentido Governador Valadares), às margens do Rio Doce. Sua estrutura econômica fundamenta-se no comércio, pecuária e cultivo de eucalipto para celulose, a base de sua economia. São, ao todo, pouco mais de sete mil habitantes.

Catas Altas

Com cerca de cinco mil habitantes, a cidade de Catas Altas tem sua atividade econômica com base no turismo, mineração de ferro, fábricas de farinha de mandioca, aguardentes e vinhos artesanais, cultivo de eucalipto para celulose e produção pecuária.

Empresas florestais

DURATEX aumenta capacidade produtiva

A DURATEX, uma das maiores empresas fabricantes de painéis do Brasil, anunciou um aumento de 37,5% em sua capacidade produtiva para 1997. Segundo informou a empresa, até o final do próximo ano, com o incremento da produção de aglomerados e o início das atividades da primeira fábrica de MDF do Brasil, a capacidade anual para produtos de madeira deverá saltar de 800 mil para mais de um milhão de metros cúbicos, "a maior da América Latina", segundo a empresa.

A nova unidade, instalada na cidade paulista de Agudos, será responsável por cerca de 10% da produção. Como a fábrica começa a operar somente em junho de 1997, a empresa estima que a produção do próximo ano deva totalizar exatos 50% da capacidade.

À margem da expansão, a DURATEX tirou de campo sua linha de madeira serrada. Segundo a empresa, a saída deveu-se "primeira ao aumento da capacidade de produção da fábrica de *pallets*, em Agudos.

CATERPILLAR lança vídeo com técnicas de manejo sustentado de florestas

A Caterpillar está distribuindo às indústrias madeireiras, entidades acadêmicas e autoridades brasileiras ligadas ao meio ambiente uma fita de vídeo, com onze minutos de duração, sobre um trabalho pioneiro que está sendo realizado na Floresta Amazônica. Sob o título de "**Gerenciamento Sustentado de Florestas**", o vídeo apresenta técnicas para viabilizar economicamente a extração de madeira nativa em florestas tropicais. A Caterpillar acredita que a indústria de madeira pode ter um papel vital na definição de um futuro econômico e ambiental sustentável para o Brasil.

Este trabalho está sendo conduzido pela **Fundação Floresta Tropical**, entidade educacional sem fins lucrativos, sediada em Belém (PA), cujo principal objetivo é educacional, uma vez que pro-

move informações precisas sobre os benefícios econômicos e ecológicos da administração florestal sustentável, e busca a melhor maneira de se utilizar das florestas nativas, mantendo os extraordinários recursos que elas oferecem e, ao mesmo tempo, garante a sobrevivência das indústrias madeireiras.

Para isso, a entidade, em parceria com a iniciativa privada, vem realizando estudos em florestas tropicais e colocou em prática o projeto piloto de Extração Madeireira de Baixo Impacto, na Floresta Amazônica que, por influenciar no clima mundial, é considerada uma reserva extremamente importante.

Os interessados em obter este vídeo deverão entrar em contato com a Caterpillar através dos telefones (019) 429.2245 e 429.2857 ou pelo fax (019) 429.2430.

IX Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais:

"Pode faltar matéria-prima para a produção de papel a partir de 2.004", afirmam pesquisadores

Engenheiros florestais do Brasil e da América Latina participaram, recentemente, do IX Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais e I Encontro Sulbrasileiro de Engenheiros Florestais, sediado na cidade catarinense de Lages. O grande debate do evento é a possibilidade de faltar matéria-prima para a produção de papel, já a partir de 2004. Para isso, já estão sendo discutidas estratégias de ação para afastar essa possibilidade.

A importância do setor florestal na economia nacional é outro ponto que mereceu a atenção dos debatedores: atualmente, cerca de 1,2 milhões de pessoas são empregadas no setor, que fatura mais de 15 bilhões de dólares anuais e é responsável por 3% do PIB nacional. Do Encontro, foi emitida a "Carta de Lages", que reúne os aspectos mais importantes discutidos e que será divulgada para as autoridades brasileiras.

UFV presente

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) foi representada pelo professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Ele também representou a entidade ambientalista Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN), vinculada ao DEF. O professor da UFV presidiu o painel "A Formação Profissional", juntamente com pesquisadores e técnicos da Universidade Federal de Santa Maria (RS), IBAMA e EMBRAPA. Ele, ainda, fez conferência sobre "Manejo de florestas nativas - a experiência da UFV".

Estiveram presentes no IX Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais e I Encontro Sulbrasileiro de Engenheiros Florestais, pesquisadores, professores, técnicos vinculados a empresas do setor, estudantes e profissionais de áreas correlatas.



Parque Estadual do Brigadeiro

IEF e CMCN reúnem-se com prefeitos eleitos da região



Com o objetivo de informar aos prefeitos e vereadores eleitos, sobre como administrar seu município tendo em vista a localização do agora Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB), o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e o Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN) reuniram-se na tarde de segunda-feira, 16, na Sala de Projeções do CEE, na Universidade Federal de Viçosa. O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) também apoiou o evento.

Dentre os diversos assuntos debatidos, está como utilizar o ICMS Ecológico (Lei 12.040/95), que já vem trazendo vantagens para muitos municípios mineiros. O diretor geral do IEF, Célio Murilo de Carvalho Valle falou sobre a importância da proteção das águas e da biodiversidade "até mesmo nas propriedades rurais particulares". Ele, também, falou da importância de se implantar programas de Educação Ambiental nos municípios afeitos ao PESB no sentido de evitar problemas como o do pisoteio indiscriminado dos parques, por exemplo. O diretor de Proteção da Biodiversidade do IEF, profes-

sor David Márcio, falou aos presentes enfatizando a importância de os prefeitos terem acesso ao ICMS ecológico e, mais ainda, como administrar um parque estadual. Ele diferenciou os turismos ecológico e rural para esclarecer algumas questões levantadas.

Presentes

Presente no encontro, o professor Elmar Alfenas Couto, que, juntamente com o professor James Dietz, em 1972, foram os primeiros a impulsionar os trabalhos quanto à criação e instalação do PES. Participaram do evento prefeitos e vereadores eleitos das cidades de Viçosa, Paula Cândido, Coimbra, Cajuri,

Ervália e Fervedouro, além de técnicos, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e técnicos do CTA.

Compuseram a Mesa Diretora as seguintes autoridades: Roberto da Silva Ramalho, presidente do CMCN, que abriu os trabalhos da tarde; Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV; David Márcio, diretor de Proteção da Biodiversidade, do IEF; Célio Murilo de Carvalho Valle, diretor geral do IEF; Humberto Candeias Cavalcanti, diretor de Monitoramento e Controle do IEF; e Giovanni Weber Scarascia, coordenador de Comunicação Social da UFV.



VERDINHAS

Conferência IUFRO

Será de 24 a 29 de agosto de 1997, em Salvador (BA), a Conferência Internacional IUFRO sobre Silvicultura e Melhoramento genético de Eucaliptus, promoção da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) em conjunto com o IPEF, EMBRAPA/Florestas, IPEF e grupo de Trabalho S2.08.03 da IUFRO. O objetivo é reunir pesquisadores, professores universitários, empresários e demais profissionais que atuam no setor florestal mundial para intercâmbio de informações, apresentação e discussão de resultados recentes de programas de P & D em silvicultura e melhoramento genético de eucaliptos. Os trabalhos técnicos deverão ser remetidos até o dia 28 de fevereiro de 1997, via postal, para: *Comité Técnico da Conferência - EMBRAPA/CNPF - CP 319 - CEP 83411-000 - Colombo (PR).*

Entomologia mundial

O professor José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV e pesquisador da SIF, participou, de 25 a 31 de agosto, em Florença (Itália), do XX Congresso Internacional de Entomologia. Na oportunidade, ele apresentou a palestra *Quality Assessment of Podisus nigrispinus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) reared for successive generations on a mendic diet. O tema faz parte de programa de pesquisa desenvolvido com o apoio do CNPq, SIF e R-floralje e objetiva a produção e uso de percevejos predadores no controle biológico de pragas florestais. A participação do professor Zanuncio abriu possibilidades para um intercâmbio, já em março do próximo ano, entre a UFV e a Universidade de Gent, na Bélgica. Na ocasião, o professor Patrick Declercq estará em Viçosa ministrando, em nível de pós-graduação, um curso de 20 horas-aula sobre produção, uso e controle de qualidade de percevejos predadores.

Agricultura Real

Produtores rurais, técnicos de ciências agrárias, pesquisadores e jornalistas podem participar da Campanha Agricultura Real: Um Prêmio à Produtividade e Qualidade, iniciativa do Ministério da Agricultura e do setor privado. A campanha, deflagrada em forma de concurso, será dividida em quatro categorias: "Concurso de Produtividade do Milho", "Concurso de Difusão de tecnologia", "Concurso de Pesquisa Agropecuária" e "Concurso de Jornalismo". Maiores informações desta promoção que premiará os vencedores com veículos modelo econômico (40), tratores agrícolas (20), caminhonetes utilitárias (20) e viagens de missão técnica ao exterior (210), podem ser obtidas nas secretarias de Agricultura, nas delegacias federais de Agricultura, nos centros nacionais de pesquisa da EMBRAPA e na EMATER de seu Estado.

Entrevista com Jorge Vieira Gonzaga

Novo presidente da SIF fala sobre a atual conjuntura florestal no Brasil

O novo presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), Jorge Vieira Gonzaga é gerente técnico da Riocell, onde trabalha desde 1980. Engenheiro florestal graduado em 1978 pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz", da Universidade de São Paulo (USP), é mestre em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Viçosa, na área de Tecnologia da Madeira, Celulose e Papel.

O "Jornal SIF" entrevistou-o sobre a atual conjuntura florestal brasileira e sobre o papel da SIF neste contexto. Leia, abaixo, a íntegra da matéria.

JORNAL SIF: Como o Sr. vê a atual conjuntura do setor florestal no Brasil?

Jorge Vieira Gonzaga: O setor florestal vem sofrendo ajustes para se enquadrar na nova ordem econômica, especialmente após o Plano Real. Houve, nesse período, redução de estrutura nas empresas, terceirização de atividades florestais e investimentos crescentes em tecnologia, especialmente em mecanização de colheita. Tem havido uma permanente revisão de conceitos para que possamos continuar competitivos no cenário internacional.

JORNAL SIF: Como a SIF se enquadra nesse processo?

Jorge Vieira Gonzaga: A revisão de conceitos mencionada anteriormente trouxe consigo a idéia inovadora de rede tecnológica, que possibilita a troca de informações e conhecimentos entre empresas e delas com universidades e organismos de pesquisas e centros tecnológicos, ampliando a difusão de conhecimentos. Nesse cenário, a SIF, assim como outros organismos que facilitem estas relações, terão papel fundamental desde que adequados à nova realidade.

JORNAL SIF: A SIF buscará novas associadas?

Jorge Vieira Gonzaga: Para que possamos sobreviver nesse contexto, também a SIF deverá se adaptar à nova realidade em que as empresas estão fazendo esforços gigantes de redução de custos. Neste sentido, uma das alternativas da SIF deverá ser a de atrair mais as-



O novo presidente da SIF, Jorge Vieira Gonzaga (à esq.) e o vice, Dácio Calais (à dir.).

sociadas para permitir um melhor rateio dos custos.

JORNAL SIF: Qual a filosofia de trabalho que deve imperar na SIF?

Jorge Vieira Gonzaga: Entendo que a SIF deva procurar, cada vez mais, atender ao seu público-alvo, que são as empresas. A permanente discussão entre Universidade e Empresas sobre os caminhos a seguir se faz indispensável. A Universidade, como fonte de geração de conhecimentos e de tecnologias deve assumir seu papel de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, buscando, cada vez mais, a integração com a atividade produtiva.

JORNAL SIF: Qual a previsão para 1997?

Jorge Vieira Gonzaga: A estabilidade econômica nos leva a ver o setor florestal com mais otimismo. As de-

mandas internas por produtos de base florestal estão crescendo, alavancadas pelo aumento do poder aquisitivo da população. Estão em andamento, no Brasil, novos projetos de aumento da capacidade de produção e de instalação de novas unidades industriais, especialmente de processamento de madeira. Há um incremento de ingresso de capital estrangeiro para investimento no setor florestal. Vejo 1997 como um ano de grandes debates, no sentido de otimizar o modelo conceitual de estrutura de pesquisa, que faça o "link" entre a Universidade e as Empresas. O desenvolvimento social, tema principal do II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, realizado em 1996 pela SIF, deverá ser motivo de atenção permanente do setor florestal e a SIF deverá desempenhar um papel de catalisadora para discussão desse assunto.